





### TÍTULO DO TRABALHO CENTRALIZADO E EM CAIXA ALTA

Autor(a) Principal do Trabalho<sup>1</sup>; Autor(a) Secundário(a) do Trabalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituição XXX, pesquisaxxx@mail.com; <sup>2</sup>Instituição YYY, estudoyyy@mail.com

GT: Mencionar aqui o nome do Grupo de Trabalho em que o artigo completo será inscrito

#### **RESUMO**

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro (máx. 150 palavras).

Palavras-chave: Palavra-chave 1; Palavra-chave 2; Palavra-chave 3; Palavra-chave 4.

# INTRODUÇÃO

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial





Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

# MATERIAL E MÉTODOS (OU METODOLOGIA)

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial





Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

#### RESULTADOS

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento





Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.





II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

### **DISCUSSÃO**

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio





Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.





II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÕES)

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.

II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável.





II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável II Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial.

### REFERÊNCIAS

A NEW aesthetic. In: THE LINCOLN library of essential information. 2nd ed. Columbus, OH: Frontier Press, 1978. p. 1397.

ALMEIDA, F. F. M. (1951). A propósito dos relevos policíclicos na tectônica do escudo brasileiro. **Boletim Paulista de Geografia**, São Paulo, v. 9, p. 3-18.

ARAYA, E. R.; BORSETTI, S. A.; VIDOTTI, G. **Criação, proteção e uso legal de informação em ambientes da World Wide Web**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 1 *E-book*. Disponível em:<a href="http://www.abgo.com.br/site/index.php?option=com\_content&view=article&id=376&Itemid=75">http://www.abgo.com.br/site/index.php?option=com\_content&view=article&id=376&Itemid=75</a>. Acesso em: 27 fev. 2014.

BARROS NETO, B. Como fazer experimento. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **100 anos de prevenção e controle de doenças no Brasil**. Brasília, 2009.

CANGUILHEM, G. Que é a psicologia? **Revista Impulso**, v. 11, n. 26, p. 11-26, 1999. (Trabalho original publicado em 1958).

CARNEIRO, M. S. (Coord.). A agricultura familiar da soja na Região Sul e o monocultivo no Maranhão. Rio de Janeiro: FASE, 2008.

CATELLI, J. (Ed.). American men and women of science. New York: Bowker, 1974.

ELHART, D. et al. **Princípios científicos de enfermagem**. 8. ed. Lisboa: Livros Técnicos e Científicos, 1993.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (Embrapa). Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, 1999.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. Revisor: Geraldo Seullner. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GEODO. In: GUERRA, A. T. Dicionário geológicogeomorfológico. 4. ed. Rio de Janeiro: Instituto





Pan-Americano de Geografia e História, 1975. p. 197.

HERSON, A. C.; HULLSAND, E. D. Conservas alimentícias: procesado térmico y microbiologia. Zaragoza: Acribia, 1980.

LOPES NETO, S. O negrinho do pastoreio. In: \_\_\_\_\_. **Lendas do Sul**. Disponível em: <a href="http://www.cce.ufsc.br/nipill/literatura/literat.html">http://www.cce.ufsc.br/nipill/literatura/literat.html</a>>. Acesso em: 23 ago. 2003.

OLIVEIRA, A. J.; LEONARDOS, O. H. (1978). **Geografia do Brasil**. 3. ed. Mossoró: Escola Superior de Agricultura de Mossoró.

RANKEN, M. D. Manual de industrias de los alimentos. 2. ed. Zaragoza: Acribia, 1993.

QUEIRÓS, E. de. Os maias. Disponível em:

<a href="http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/autores/ecadequeiros/osmaias/osmaias/html">http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/autores/ecadequeiros/osmaias/osmaias/html</a>>. Acesso em: 28 ago. 2003.

SALAMUNI, R.; BIGARELLA, J. J. Contribuição ao Grupo Açungui. **Boletim da Universidade Federal do Paraná – Geologia**, Curitiba, n. 23, 1967.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Setor de Ciências Biológicas. **Bioquímica**: aulas práticas. Curitiba: Scientia et Labor, 1988.